

Dá valor!

A maioria das pessoas que estão neste momento à tua volta não valoriza os simples gestos e atitudes, limita-se a tomar tudo como garantido e, só quando é confrontada com situações-limite, começa a temer e a valorizar estes momentos.

Deves dar valor a todos os que mais gostas e àqueles com que menos simpatizas porque, um dia, eles já não vão lá estar. Não precisamos de falar de morte, pode ser apenas um percalço na sua curta vida... uma doença... Então, já sentes o devido valor dessa pessoa na tua vida. Além disso, não te esqueças de que as doenças também te podem ser diagnosticadas, e não só aos outros. Se isso acontecer, vai fazer-te “abrir os olhos” e, finalmente, vais perceber que tudo pode desaparecer numa fração de segundo! Vais sentir saudades das brincadeiras, dos sorrisos, das lágrimas, dos momentos bem passados e até mesmo das zangas e, se conseguires ultrapassar esse obstáculo, começarás a valorizar as “coisas” simples como um carinho ou uma atitude.

Por isso, começa a valorizar tudo, não desperdices momentos e aproveita cada segundo como se fosse o último. Ou precisarás de uma situação problemática para começares a ver tudo “com olhos de ver”?!

Rodrigo Guerreiro, 9.ºC

2015/2016